

A beleza física, a inteligência e a aprimorada educação de Vilma Rêgo, levaram os jornalistas militantes, a indicar o seu simpático nome, como candidata preferida da Imprensa, á eleição da Rainha do Centenário.

JORNAL DO COMERCIO

FUNDADO A 29 DE JUNHO DE 1947

Tem Representantes, no Rio, á Rua México, 161 - 9º Andar e em São Paulo, á Rua Formosa 40 - 3º Andar

Grupo Independente, Comercial e Noticioso Ano 6 Teresina-Piauí 19 de Julho de 1952 Nº 939

DIRETOR RESPONSÁVEL

Bento Clotindo Bastos

Nosso Lema:

"O TRABALHO DIGNIFICANDO O TRABALHADOR"

Libertação dos Escravos

Pe. Joaquim Chaves

O desbravamento da área para a construção dos primeiros edifícios de Teresina foi feito com trabalho escravo. Foram males da época. Não por muitos anos. Ainda por muitos anos a machada da escravidão negra desestruturava a harmonia social desta terra tão bela, tão livre e tão compassiva.

Relativamente ao número de habitantes eram numerosos os negros escravos de Teresina na segunda década de sua fundação. Estatísticas de 1867 falam em 1.668 deles no perímetro da cidade.

Na imprensa havia uma seção especial para negros fugitivos. Não eram raras anúncios como este inserido no «Propagador» de 26 de Setembro de 1858: «Fugiu ao exílio assinado, na noite do dia 21 para 22 deste mês, o escravo Apolinário, caluz claro, alto, espadado, com alguma barba; tem 24 anos de idade pouco mais ou menos; boa dentadura, um tanto limada; costuma falar muito em vaqueirice, têm muita vivel uma unha arrancada do dedo grande de um pé e em o outro, entre o dedo grande e o imediato, tem um talho de machado. Tem nas costas alguns sinais de tétano. Quando fugiu levou camba de riscado, suja, chapim de baeta, alpercatas e rede. Quem o pegar e entregar ao seu senhor no seu escritório, na rua Bela, será pago gratificação, António Moreira do Carmo».

De um modo geral os senhores de Teresina eram bons para seus escravos. Uma ou outra exceção tirava logo conhecimento a municipalidade e o desprezo da sociedade. A imprensa, sempre vigilante, castigava sem piedade os maus senhores, mormente se pertenciam á facção contrária aos interesses políticos do jornal atacante. Não desta ser interessante a quem quer que fosse passar por qualquer noção de uma comunidade profundamente cristã. Apesar disso a Prefeitura não descurou pro-

teger os pobres negros com leis especiais, como aquela a que já me referi, e que se acha contida nos artigos 80, 81, 82 e 83 das Posturas Municipais de 1867.

Não bastava, porém, proteger os escravos; urgia reduzir-lhe o número. Antecipando-se, de um certo modo, á lei do ventre livre, os legisladores piauienses, em sessão da Assembléa Provincial de 31 de julho de 1863, aprovaram o projeto de lei do deputado Major António de Holanda Costa Freire assinado pelo Sr. Presidente autorizada a dispensar anualmente a quantia de três contos de réis com a libertação de crianças escravas, não excedendo de 100.000 réis por cada uma».

Com o correr dos anos a idéa emancipadora vai tomando vulto em todo o país com proveltosas ressonâncias em Teresina. Assim é que na chegada dos heróis do Paraguai o Dr. Deolindo Moura lança, na Igreja do Amparo, um vemente apelo ao povo para que, em memória dos feitos memoráveis de nossos soldados, liberte o maior número possível de escravos. Como resposta nesse mesmo dia seis dâles são alforriados em Teresina pelos seus senhores, sendo três do Pe. Mamede, um do Capitão José Rodrigues Ferreira e um de Da. Maria Florêncio Castelo Branco.

A partir desta data entre os brancos senhores se introduz o salutar costume de dar cartas de alforria por ocasião de batizados, casamentos e aniversários de filhos e pessoas queridas da família.

O Governo, por sua vez, emprega verbas enormes, distribuidas por quotas ás Províncias, para comprar a liberdade de muitos negros. Da quota de 69.781.852 réis atribuída ao Piauí em 1880 cabiu a Teresina a importância de 3.948.193 réis. Com este dinheiro o Juiz de Orfãos, Cap-

tão Joaquim dos Santos, em sessão publicou de 19 de novembro, da carta de alforria a 16 escravos da cidade.

É preciso saber que na compra da liberdade para escravos adultos o povo de Teresina se antecipou ao Governo. Aos 4 de novembro de 1870 fundou-se na cidade uma sociedade denominada «Sociedade Manumissora», por iniciativa do deputado geral Dr. António Coelho Rodrigues, com o fim exclusivo de libertar negros; iniciando suas atividades alforriou logo dez escravos, no que dispendeu a respeitável importância de 4.020\$600 réis. De então por diante quase não se passa um ano sem que muitos infelizes recebam os benefícios da sociedade.

A onda de pronunciamento em favor dos escravos vai-se avolumando cada vez mais. A resolução de 1.075, publicada em julho de 1883, cria o pesado imposto de um conto de réis sobre qualquer escravo importado na Província. No dia de nos libertarmos o mais depressa possível a nódoa da escravidão negra, o Governo firmou a resolução de 1.031 de 17 daquele mesmo mês, ano «extinguindo o imposto de exportação de escravos para fora do Piauí. Era interessante que não mais nos interessava».

Uma colaboração com a «Sociedade Manumissora» em 23 de julho de 1883 surge em Teresina uma outra sociedade — a «Libertadora Piauiense»; liberta logo dez escravos no dia de sua instalação. Em Recife, naquele mesmo ano, estudantes piauienses da Faculdade de Direito fundam a «Sociedade Caixa Emancipadora Piauiense». Conservam guarar os nomes dos que lhe compunham a diretoria: Alfredo Moura de Barros O. Lima, Francisco José Nogueira, Luis Evandro Teixeira, Antão-Aldo de Albuquerque de Sousa Mendes.

Cont. na 6a pagina

Busto de Antonino Freire

Na Lei nº 553, de 20 de junho último, publicada no DIÁRIO OFFICIAL de 9 do corrente mês, foi aberto o crédito de Cr\$ 20.000,00, como cooperação do Estado na homenagem da criação de um busto, nesta Capital, ao ex-Governador Dr. Antonino Freire da Silva.

De está prestes a chegar a esta Capital o referido busto, segundo a comunicação constante da seguinte carta:

UNIVERSIDADE DO BRASIL. ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1952.

Sr. Dr. Nereu Bastos, Membro da Comissão Pro-Busto do Dr. Antonino Freire.

Caroais saudações.

Tomou a liberdade de dirigir-me a V. S. a fim de pô-lo ao par da execução do busto e pedestal do Dr. Antonino Freire o qual tive a honra de mo declarar.

A modelagem do busto em barro foi seguida, da parte a sua execução, pelos senhores, ou melhor,

por pessoas que foram contemporâneas do homenageado, tendo todos eles a melhor impressão, achando-o muito parecido, com muito caráter do Dr. Antonino. A solução dada aos óculos que aparecem no busto foi a melhor por mim encontrada, a fim de torná-lo mais plástico e sem que prejudicasse o fator semelhança que é indispensável na construção craniana; e para da procura da forma anatómica.

Procurei executar o busto na melhor material apropriado para tais trabalhos, e dessa maneira o pedestal foi confeccionado em granito da Tijuca, em placas, não sendo massiço, o que viria encarecer a obra enormemente, passado do custo orçado. A inscrição do pedestal é feita em letras de bronze, gravadas na pedra. O busto em bronze irá separado do pedestal, porém com os parafusos e bucaços correspondentes na pedra para que sejam juntos aí em Teresina, no local escolhido para a colocação, sendo, porém, necessário o preparo do local, ou melhor, de uma base de cimento (concreto), sobre a qual pousará o conjunto base

fuste. O busto em gesso, do qual foi feito o busto em bronze, foi patinado em bronze, precisando tomar cuidado para que não sofra choques, a fim de que não apareça o branco do gesso.

O trabalho deverá seguir para Teresina em meados do corrente mês, por avião, em vez de ir por terra ou mar, devido aos riscos e a demora que sempre acarreta o meio de transporte marítimo e terrestre.

Te-ho o dever de pô-lo ao par desse detalhe, para que fique ciente de que por terra o custo seria pequeno e dentro do orçamento previsto, mas, como houve um atraso na fundição do busto, mandando-o por terra, talvez não chegasse no dia da inauguração e essa foi a razão pela qual o Virmar

Continua na 6a pagina

Leiam o Jornal do Comercio

OBRAS FUNDAMENTAIS DA CULTURA E DA FÉ

OBRAS COMPLETAS de DANTE ALIGHIERI

Coleção de 7 volumes, com o texto original italiano e a tradução portuguesa em prosa, abundantemente comentadas e ilustradas. A tradução de O INFERNO, bem como a maior parte dos comentários, são de autoria do eminente sacerdote pernambucano Mons. Joaquim Pinto de Campos. Preço de cada volume, em brochura, Cr\$ 60,00.

HISTÓRIA UNIVERSAL por CÉSARE CANTÙ

Coleção de 32 volumes, de 560 páginas cada, adaptadas à nova ortografia, sendo 31 de texto e o último de ilustrações. Preço de cada volume, em brochura, Cr\$ 50,00. Preço do 32º volume (ÁLBUM DE GRAVURAS), Cr\$ 100,00.

BÍBLIA SAGRADA

Versão clássica do Padre António Pereira de Figueiredo, com Impugnatio da Santa Igreja Católica. Coleção de 17 volumes, sendo 12 de texto bíblico, com abundantes comentários no pé de cada página, um Dicionário Bíblico, três volumes de estudos bíblicos modernos e o último volume de Biografias dos Papas. Ceren de setecentas ilustrações em toda a obra. Preço de cada volume, em brochura, Cr\$ 60,00. Preço do 17º volume (ÁLBUM ILUSTRADO DOS PAPAS), Cr\$ 60,00.

Das três obras acima acham-se á venda volumes em elegante encadernação padronizada, com gravura a ouro e sobrecapa protelina, com um acréscimo de apenas Cr\$ 20,00 por volume.

V. S. pode adquirir essas obras pelo Recembólo Postal em qualquer proporção, um ou mais volumes por mês, ou, se desejar, a coleção completa de uma só vez. Aos clientes que tomarem assinatura para remessa mensal, parceladamente, a EDITORA DAS AMÉRICAS garante o envio regular de todos os volumes, até o último.

Pedidos á

EDITORA DAS AMÉRICAS

Rua General Osório, 90 - Caixa Postal, 4468
SÃO PAULO

Preços Correntes da Praça:

Atualização de 1950 N.º 1. JACOB S.A., Telex: Agercel

Descrição	Unidade	Preço
Arroz de primeira D. 100	kg	470,00
Arroz de primeira D. 50	kg	460,00
Arroz de primeira D. 25	kg	450,00
Arroz de primeira D. 10	kg	440,00
Arroz de primeira D. 5	kg	430,00
Arroz de primeira D. 2,5	kg	420,00
Arroz de primeira D. 1,25	kg	410,00
Arroz de primeira D. 0,625	kg	400,00
Arroz de primeira D. 0,3125	kg	390,00
Arroz de primeira D. 0,15625	kg	380,00
Arroz de primeira D. 0,078125	kg	370,00
Arroz de primeira D. 0,0390625	kg	360,00
Arroz de primeira D. 0,01953125	kg	350,00
Arroz de primeira D. 0,009765625	kg	340,00
Arroz de primeira D. 0,0048828125	kg	330,00
Arroz de primeira D. 0,00244140625	kg	320,00
Arroz de primeira D. 0,001220703125	kg	310,00
Arroz de primeira D. 0,0006103515625	kg	300,00
Arroz de primeira D. 0,00030517578125	kg	290,00
Arroz de primeira D. 0,000152587890625	kg	280,00
Arroz de primeira D. 0,0000762939453125	kg	270,00
Arroz de primeira D. 0,00003814697265625	kg	260,00
Arroz de primeira D. 0,000019073486328125	kg	250,00
Arroz de primeira D. 0,0000095367431640625	kg	240,00
Arroz de primeira D. 0,00000476837158203125	kg	230,00
Arroz de primeira D. 0,000002384185791015625	kg	220,00
Arroz de primeira D. 0,0000011920928955078125	kg	210,00
Arroz de primeira D. 0,00000059604644775390625	kg	200,00
Arroz de primeira D. 0,000000298023223876953125	kg	190,00
Arroz de primeira D. 0,0000001490116119384765625	kg	180,00
Arroz de primeira D. 0,00000007450580596923828125	kg	170,00
Arroz de primeira D. 0,000000037252902984619140625	kg	160,00
Arroz de primeira D. 0,0000000186264514923095703125	kg	150,00
Arroz de primeira D. 0,00000000931322574615478515625	kg	140,00
Arroz de primeira D. 0,000000004656612873077392578125	kg	130,00
Arroz de primeira D. 0,0000000023283064365386962890625	kg	120,00
Arroz de primeira D. 0,00000000116415321826934814453125	kg	110,00
Arroz de primeira D. 0,000000000582076609134674072265625	kg	100,00

NOTA: Esses preços são aproximados e sujeitos a alterações.

JORNAL DO COMERCIO
Órgão Independente de
Município e Estado

REPRESENTAÇÃO
SANTOS ROCHA
Advogado

REPRESENTAÇÃO
Mons Gil, nº 1910
Teresina - Piauí

REPRESENTAÇÃO
Dr. José de Almeida
Tito Filho
Advogado

REPRESENTAÇÃO
Dr. Nereu Bastos
Advogado

REPRESENTAÇÃO
Dr. Pedro M. Fearo
Gomes
Advogado

REPRESENTAÇÃO
José Olimpio
de Melo
Advogado

REPRESENTAÇÃO
Dr. Alvaro Ferreira Filho
Clínica de Crianças

REPRESENTAÇÃO
Dr. Valter Abreu
Clínica de Crianças

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOCADOS

Santos Rocha - Advogado
Rua... Teresina - Piauí

Dr. José de Almeida Tito Filho - Advogado
Rua... Teresina - Piauí

Dr. Nereu Bastos - Advogado
Rua... Teresina - Piauí

Dr. Pedro M. Fearo Gomes - Advogado
Rua... Teresina - Piauí

José Olimpio de Melo - Advogado
Rua... Teresina - Piauí

ATENÇÃO
Vendas por preço reduzido uma máquina X-SINGER, em perfeito estado de conservação.
A tratar a rua David Caldas n. 135-S.

Elimine as Espinhas
A causa
Combate na 1.ª Dia

Salada

Salada

Salada

1852 TERESINA

Na com...
Somente o Patrimônio...
Exata e detalhada...
Vasques...

sem Sentir



EVEREADY
- luz melhor e mais barata -

Em qualquer ocasião, sob as mais variadas condições de tempo e clima, as pilhas EVEREADY auxiliam a sua tarefa, dentro da maior exatidão e luz e energia. Fabricadas com os melhores materiais e a melhor técnica, as pilhas EVEREADY possuem sempre luz viva, intensa e brilhante. Também duram muito mais tempo e sua lantânica não necessita, estando as pilhas EVEREADY.

PIHAS - BATERIAS - LANTÂNICAS - LÂMPADAS
NATIONAL CARBON DO BRASIL S.A.
Distribuidoras em todo o Brasil

DR. LINDOLFO MONTEIRO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
HORÁRIO: Das 14 às 18 horas
CONSULTÓRIO - Rua Salvador Falcão, 1145
Telf. 2317
RESIDÊNCIA - Av. Frei Serafim, 102
Telf. 431
Teresina - Piauí

Dr. Josué de Moura Santos
MÉDICO
CLÍNICA GERAL
PARVOS E DOENÇAS DE SENHOAS
Consultório e Residência
Rua Campos Sales, n.º 1550,
Horário: PARALELO, DAS 14
AS 18 HORAS

Dr. Alvaro Ferreira Filho
Clínica de Crianças
Cons. Rua Miguel Couto, 130 - N
HORARIO - 15 às 18 HS.
Res. LEANDRO NOGUEIRA LEAL

Dr. Valter Abreu
VIAS URINÁRIAS, SIFILIS, DOENÇAS DA PELE
CONSULTÓRIO - BARRIÃO, 154 - N
Telf. 520 (Extensão)
Consultas abertas das 14 às 17 horas.
Residência - Patrocínio, 1102
Telf. 350

TERESINA
De Teresina...
Destina-se...
Tem...
De tanto admirar...
E isto é...
E lembra o Patrimônio...
Que na cidade...
Suficiente a...
Teresina, 9 de de Julho

Faculdade de Filosofia de Teresina
Diretório Acadêmico

o Diretorio Acadêmico da Faculdade de Filosofia de Teresina, para o corrente ano, assim constituído:

Presidente: Emílio Nonato de Sá
Presidente Honorário: D.ª Maria de Jesus
José de Araújo Mar Martins de Sá
2.º Secretário: Jonas de Araújo Lima
3.º Secretário: Santos Filho - 2.º Orador: Manoel Lopes de Lima e Sousa - 1.º Tesoureiro: Carlos da Costa - 2.º Tesoureiro: João dos Santos - Bibliotecário: D.ª Maria de Jesus
Comissão da Revista: Albeiro de Sá, Lemos, Bento Clarindo Bastos, Luiz de Sousa Lapa
Comissão de Esportivas: Manoel de Jesus Costa, Maria Teresinha de Sá, Francisco das Chagas Marques
Comissão de Esportes: Pedro de Sá, Sousa e Silva, Alcides Lebre e Roberto
Comissão de Teatro: João de Sá, Maria de Sá, Marta Clinda de Araújo Lima e Cláudio de Sá
Comissão de Apostilhas: Nereu de Sá, Siqueira Mata, Milton Gonçalves, Milton de Oliveira Macedo

CASTANHA DE CAJÚ
Indústria de São Paulo está interessada na compra do artigo acima, em grão e em farinha.
Propos a «CASTANHA» Caixa Postal, 329 - S. Paulo.

Annuncie no Jornal do Comercio

O sr. Demerval Lobão, em discurso, trata de declarações do sr. Candido Ferraz a um órgão da imprensa carioca

Rainha do Centenário

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o Sr. Demerval Lobão.

O SR. DEMERVAL LOBÃO — Senhor Presidente, Sr. Deputado, como pedido desce para a Casa por voltar ao Hospital da Câmara para tratar das declarações do sr. Candido Ferraz, a um prestigioso órgão da imprensa carioca, a respeito das declarações do sr. Demerval Lobão, em discurso, tratado de declarações do sr. Candido Ferraz a um órgão da imprensa carioca.

A nota a que me refiro consistia na transcrição do texto escrito e lido no discurso do sr. Demerval Lobão, segundo a qual teria eu, em 1934, durante a sessão, procedido a orar, tendo postas as seguintes palavras: «Evidentemente, foi a incompetência e a má-fé, durante o progresso da obra do Congresso Nacional, que ocasionou a morte do sr. Demerval Lobão».

Na ocasião em que me refiro, consistia na transcrição do texto escrito e lido no discurso do sr. Demerval Lobão, segundo a qual teria eu, em 1934, durante a sessão, procedido a orar, tendo postas as seguintes palavras: «Evidentemente, foi a incompetência e a má-fé, durante o progresso da obra do Congresso Nacional, que ocasionou a morte do sr. Demerval Lobão».

Além disso, devo assinalar que a anterioridade do despacho apresentado ao Congresso Nacional do Partido Republicano, lido no seu discurso, é não só, como não pode servir nos seus propósitos, e outros não devem ser feitos de demonstrar a existência de uma manifestação da bancada aliada na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, em 1934, em Pernambuco, sugerida pelo deputado Alberto Tavares da Silva para a direção do Estado de Pernambuco Central do Piauí. Ora, anteriormente, logo que se deu a nomeação do sr. Alberto Tavares da Silva, o sr. Demerval Lobão, em seu discurso, me afirmou que essa nomeação tinha sido por ele sugerida a fim de resolver a situação de um correspondente nosso e seu amigo pessoal, então suplente de deputado, hoje deputado, sr. José Cândido de Sá.

Além disso, devo assinalar que a anterioridade do despacho apresentado ao Congresso Nacional do Partido Republicano, lido no seu discurso, é não só, como não pode servir nos seus propósitos, e outros não devem ser feitos de demonstrar a existência de uma manifestação da bancada aliada na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, em 1934, em Pernambuco, sugerida pelo deputado Alberto Tavares da Silva para a direção do Estado de Pernambuco Central do Piauí. Ora, anteriormente, logo que se deu a nomeação do sr. Alberto Tavares da Silva, o sr. Demerval Lobão, em seu discurso, me afirmou que essa nomeação tinha sido por ele sugerida a fim de resolver a situação de um correspondente nosso e seu amigo pessoal, então suplente de deputado, hoje deputado, sr. José Cândido de Sá.

O SR. DEMERVAL LOBÃO — Agradeço a V. Ex.^a, Sr. Presidente, outra passagem do discurso do nobre Deputado José Cândido, a que não tive oportunidade de acudir com minha intervenção, referente a uma possível mudança que teria sido feita pelo Diretorio Nacional do Partido no sentido de prorrogar o mandato dos seus directores, isto é, não ter nem mesmo emendada a alteração a propósito, tendo oportunidade de presenciar e esclarecer a respeito, no momento em que se publicava no Jornal do Commercio de Teresina, em 22 de fevereiro de 1951.

Dizia eu:

«Houve mal entendido em torno da Resolução do Diretorio Nacional da UDN a respeito do mandato dos directores estaduais e municipais. Realmente, aquêle collegio superior não tomou nenhuma decisão que limitasse na prorrogação de mandatos dos directores estaduais, apenas determinou providências para execução de preceito estatutário, contido nas disposições transitórias, aprovadas na Convenção Nacional do Partido, de abril do corrente anno. Os atuais mandatos já tinham sido, assim, estendidos até fevereiro de 1953, pelos próprios Estatutos do Partido, que visaram a estabelecer a coincidência das convenções estaduais, que também são preparatórias da Nacional».

Sr. Presidente, concluirei minhas considerações.

Antes, porém, sugere-me a presença do nobre Deputado Sigefredo Pacheco que responde nesta oportunidade, a dois apurados dados por S. Ex.^a ao nobre Deputado José Cândido Ferraz, quando aqui descesse, a última vez. Dizia o nobre Deputado Sigefredo Pacheco não havia zangado...

O Sr. Sigefredo Pacheco — Parecia haver zangado.

O SR. DEMERVAL LOBÃO — ... porque as nomeações feitas pelo Deputado José Cândido Ferraz não recaem sobre ideólogos de outros grupos. Mas enganase o nobre Deputado Sigefredo Pacheco, não temos motivo, Sr. Presidente, para zangar nos fomos contrariados, até mesmo porque não fizemos pedidos ao Sr. Presidente da República. Zangado, acredito, não foi o Sr. Deputado Sigefredo Pacheco, e não zangado, que se enfe no Sr. Presidente da República, divergiado da orientação do seu partido que dispensa ao Chefe do Governo a políitica.

O Sr. Sigefredo Pacheco — Também nunca fiz pedidos a S. Ex.^a.

O SR. DEMERVAL LOBÃO — Acredito na afirmação de V. Ex.^a.

O outro esclarecimento versa, Sr. Presidente, sobre aparte do nobre Deputado Sigefredo Pacheco que perguntava ao orador se a bancada da U. D. N. mantinha havia esquecido o Brigadeiro Eduardo Gomes.

O ilustre colega José Cândido advertiu que não devia o Deputado Sigefredo Pacheco entrar nesse terreno, por que não legaria vantagem. Eu, Sr. Presidente, respondendo ao Deputado Sigefredo Pacheco exatamente porque a U. D. N. planejara não esquecer o Brigadeiro Eduardo Gomes, continuei fiel aos seus compromissos partidários, fiel à Baha da partido, traçada na sua convenção nacional.

O Sr. Sigefredo Pacheco — Inclui V. Ex.^a o Deputado José Cândido nesta afirmativa?

O SR. DEMERVAL LOBÃO — Devo declarar a V. Ex.^a que quando fui para U. D. N. presidente, me refiro aos seus órgãos de direção, aos seus órgãos orientadores.

Sr. Sigefredo Pacheco — Boa saída, não há dúvida.

O SR. DEMERVAL LOBÃO — Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente. *(Grito bem; muito bem)*

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança "Bailé" Samba Rio e as últimas passas de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 receitas, 300 canções, facilitando as sessões e ensaios, ensinando a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no princípio tem começo em companhia. Método de ritmo moderno pelo Prof. Gina Fortes, Diretor e Prof. do "GRUPO FRANCESA DE DANÇAS RITM" - Alunos particulares, rua da Liberdade, 139 - Preço Cr\$ 1.000 - Pagável pelos correios Postal ou a contar - Caixa Postal 440 - SÃO PAULO

Edição de hoje 6 paginas

Na falta do auxilio federal para sustentar as mais avultadas despesas das comemorações centenárias, deliberou a Comissão encarregada de elaborar o programa comemorativo, recorrer ao espírito cívico e ativo do povo, lançando por todo o intermédio e de todos os outros jornais da cidade, uma campanha financeira, a fim de vez da eleição já iniciada da Rainha e Princesas do Centenário.

O movimento, agitado pelos jornais, foi brilhantemente realizado com uma originalíssima festa dançante, nos attos do Hotel Paul, obra santuosa do governador estadual, que, infelizmente, não estará concluída na época dos festejos.

O interesse da sociedade e do povo pelas festividades, está sobrepondo-se a indiferença de alguns, como bem atestam o numero de votos vendidos por senhoras e senhoritas, bem como, o resultado financeiro da festa de sabado ultimo, onde estiveram reunidas mais de 400 pessoas da alta sociedade.

Animados pelo entusiasmo da familia teresinense, deliberou, por ultimo, a Comissão promotora do concurso da Rainha, fazer realizar nova festa, ontem á noite com a mesma finalidade da primeira, certos de merecer o apolo continuo da gente boa desta terra.

Primeira apuração da eleição da Rainha do Centenário

Quarta-feira pelas 18.40 horas, na Bar Americano, foram apuradas 2 urnas da eleição da Rainha do Centenário, sendo esta a primeira apuração registrada.

Presente um crescente numero de pessoas, inclusive interessados, foi realizada com o maior escriptulo, pelos srs. Bento Clarindo Bastos — Presidente da Comissão Promotora do Concurso, vereador Raimundo Basilio, jornalista A. Tito Filho, Albeiroi Lemos, Valdemar Sandes e José Vitor Chaves a contagem dos votos, obtendo-se o seguinte resultado:

Antonietta Cardoso	622 votos
Teresinha C. Branco Tito	510 "
Helena Conde	131 "
Lila Camarço	124 "
Vilma Figueiredo Rego	105 "
Denise Ribeiro Farias	50 "
Leila Guimarães	40 "
Lina Lina Lopes de Aguiar	10 "
Perezinha Vilarinho	8 "
Mathilde Freitas	3 "
Teresinha Soares	3 "

As apurações seguintes, serão feitas ás quarta feiras e sábados, ás 16 horas, no Bar Americano, na Praça Pedro II.

Bate-Papo sobre assuntos municipalistas

A Comissão Executiva do II Congresso de Municípios Teresinenses, como parte do programa de divulgação e realização do importante costume, que será instalado no proximo mês de agosto, nesta Capital, com a participação de representantes integrados de Prefeitos e Vereadores dos 43 municípios do Estado, fez realizar no salão de honra da Casa Anísio Brito, um interessante debate, em mesa redonda, versando sobre assuntos municipalistas. Irrradiado pela Radio Difusora de Teresina, esse bate-papo, teve como participantes os srs. Prefeito João Mendes de Melo, deputado João Climaco de Almeida, vereadores José Patrio Franco, Artur Passos, Raimundo Basilio, Edson Pires, Joaquim Luz e os integrantes da Comissão Diretora do proximo Congresso.

500% de LUCROS!

É quanto dá a venda do café de casa

E V pode ter esse lucro, instalando o Moto-Esgocho LILLA. O Moto-Esgocho LILLA, graças ao pouco e pouco que se dá a sua manutenção, torna-se a melhor oportunidade para o rendimento comercial do café de casa. Até a frequência e valoriza o estabelecimento. A máquina já em operação e filtrada, 2000 procedimentos satisfatórios.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO fundada em 1918

RUA PIRATUNINGA, 1037 - CA. P. 230 - S. PAULO

COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE - S. PAULO

TIPOS TAMBÉM: Tatuagens e selinhos para café. Selinhos em papel colorido para lembranças e selinhos. Selinhos em papel e outras máquinas para fins comerciais. Tatuagens e selinhos.

Arco-Ártem

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

A morte da Cigana

F. B. Ribeiro

Campo-Maior, atualmente a local escolhida para tragédias, mais ou menos às 7,30 da manhã do dia 6 do corrente, assistiu a uma prática de violento crime. O ciganão Saulo Cristó, de 28 anos de idade, natural da cidade de Corfun, na Grande, assassinou a sua concubina Paulina Cristó que vivia consigo há já 13 anos. Foram testemunhas oculares do fato cinco filhos menores do casal, bem como os senhores José Agostinho Silva e Rafael Pereira Barros. Informando do triste acontecimento, pela segunda testemunha, o delegado Antônio Bona Neto foi o mais urgente possível ao lugar indicado, providenciou a remoção do cadáver da vítima para junto dos seus amigos que aqui se achavam hospedados a Rua Cel Antônio Maria e necessárias medidas para apreensão do criminoso que se havia evadido em um caminhão de sua propriedade carregando seus filhinhos, dentre eles um de 4 meses de idade. Até então tudo parecia coberto de mistério. A indigna-

ção popular era geral. Todos esperavam ansiosos a prisão do ciganão Saulo em quem viviam um tipo lombrosiano. Foi, pois, com simpatia, que se soube da final captura do mesmo na vizinha cidade de Teresina. A notícia correu rápida e o povo aguardou com ansiedade a chegada de assassino da cigana. Todavia, Saulo chegou e a coisa mudou de figura. Pouco persistiram na terrível acusação e desleixo de condenação do matador. E que Saulo Cristó participara sido vítima do desmedido amor que dedicara ao ciganão Paulina. A história se repetia mais cruel. A nova Câmara pretendia zombar do seu D. José e este lhe disparara três certelhas balas de revólver. O implicado na razão de

grande tragédia — o ciganão Jorge Estéfano, apesar de procurado antes set ouvido por nossa reportagem, pouco coisa nos disse. A sua mulher e que tomou a cargo a defesa da acusação que mais tarde Saulo lhe fazia, procurando borcer, o quanto possível, os argumentos deste. Entretanto, todavia, não parece de duvida a implicação de Jorge na tragédia, apesar de possuir o filho mais novo do casal subtraído. O depoimento do ciganão Saulo não traduz falsidade tal a imperturbabilidade com que conta a sua história do princípio ao fim. Certo é que sua mulher não lhe vinha sendo fiel, Saulo procurou, por todos os

meios, recompulsar a mulher, e vendo que seria possível tendo ao perto de si, resolveu convidar Paulina para até Teresina de onde partiria depois. E a falta da promessa e tal, afirmou toda bagagem e embarcou com o filho de sua idade e somente na da cidade disse a na que de Teresina para Picos e de Recife e Rio de Janeiro. Então se deu a Paulina, sublevar as tenções do esposo a partir-lhe de Jorge, sair do carro por dez. Logo da primeira foi contrariada por exposto que além de segurar, rogou que

Esporte e Educação Social

Junilíb Cortez.

Nossas preocupações cotidianas, que por sinal são das mais pr salões e corriqueiras, trazem no bojo a spatia típica dessa vidinha parada de Teresina.

Nos domingos e dias de folga nada mais temos, para diversão que algumas horas de palestra dos mesmos repetidos assuntos nos clubes e praças, alguns cinema, para os mais folgados, e algumas bramas fitas, para os semi-burgueses ou para os que se convencem de que o são. Pobre de vida e de diversões licitas, Teresina, entra no e sai no sem outra novidade que as duas festas dos clubes, das cerimônias religiosas e, ainda, dos acontecimentos eventuais motivados pelas festividades patrióticas.

Um aspecto, entretanto, de nossa vida social merece que se preste a ela de forma e tempo e nos beneficia de extraordinariamente pela liberdade e vitalidade que nos proporciona. Este aspecto é o chamado polo de esportividade da cidade.

Os velhos não sabem quantos e quão raras coisas Teresina e a grande Teresina de antigamente de hoje em dia, em termos de esportes, tem em seu arsenal e nunca teve em seu arsenal de possibilidades de trazer uma patilha de futebol, vôlei ou basquete. Isto é um verdadeiro estado de vitalidade de um povo. Mas a falta de espírito quanto à cultura física, por isso, como evidenciam as práticas sandálias e esportivas das regiões mais desenvolvidas e apuradas, em todo o mundo.

É um dever do país, principalmente, desenvolver nos jovens o interesse pela esportividade, mesmo porque, para nós, isto constitui um processo de desenvolvimento intelectual, com novos estímulos, com a aquisição de novos hábitos de vida e de saúde, e a que distribua os espaços, no Teresina, nos terrenos e ilhas de desporto.

Jovens que se envolverem de correr numa competição de corrida da fogueira não terão, no momento, um entusiasmo e de justas condições da vitória pela vida. Não é possível o entusiasmo do desporto já lhes alinhou a vontade...



AGORA

SOU UM HOMEM ATIVO



Vantagem de trabalhar no Ideal Não havia eu disposição, por nos banhos de mar, despendo tra o ergo, migas debilitado, eram piores umas mais curras, era a uma ca da tubar, e colou pela maquina e pelo abatimento geral. As minhas forças estavam perdidas, anagracia a alguns valores. Alguém me ofereceu Scott's e os resultados foram extraordinários. Não há dúvida da que é a única de forma mais perfeita, combinação ideal das vitaminas do óleo de fígado de bacalhão com cálcio e fósforo.

EMULÇÃO DE SCOTT
Tanto nas farmácias

CINE IDEAL
DOMINGO
MERCADOR DE ES-
DE ES-
capa azul.

DIRETOR RESPONSÁVEL
Bento Clarindo Bastos
Redator-Secretário
Da Costa Ribeiro
Nosso Lema:
"O TRABALHO DIGNIFICANDO O TRABALHO"

Valiosa adesão aos jornalistas, na campanha pró Rainha do Centenário

Aderiram aos jornalistas, na causa da eleição da Rainha do Centenário, cuja candidata da Imprensa; é a senhorita Vilma Rego, ou Viajantes, Representantes Comerciais e Artísticos, em manifesto assinado por 27 Viajantes, atualmente na praça.

A entrega do referido manifesto foi feita às 10 horas da manhã do 29, em a residência de nossa candidata Vilma Rego, numa solenidade todo cordial em que falaram o sr. Aderson Moraes, sr. Lula Sobrinho, a Seta Vilma Rego e representando a Imprensa, o jornalista Bento Clarindo Bastos. A homenagem agradeceu com sincera e comovido oração a manifestação dos Viajantes, considerando a classe, uma grande força. Assim ao registarmos este acontecimento marcante do movimento que

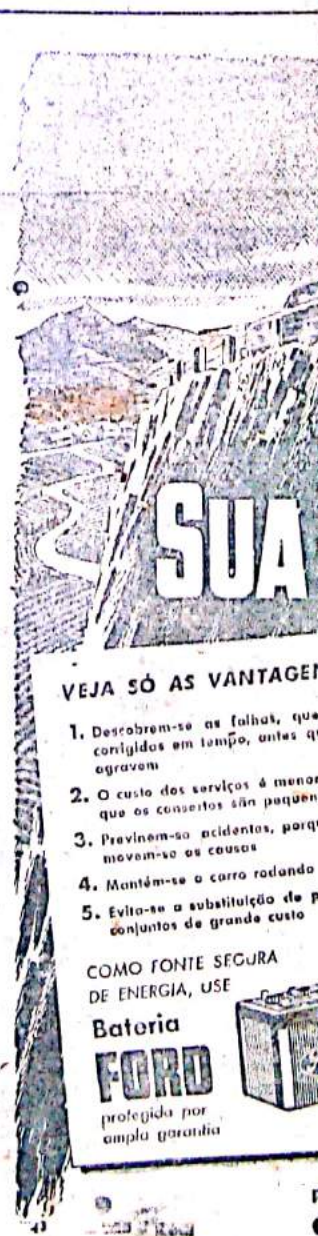
vista Sagrar a já vitoriosa candidata a Rainha do Centenário, esperamos que as filhas dos jornalistas outras tantas adesões desta natureza venham ao nosso encontro.

O Clandestino não pode competir com o legal

Os cupões de votos preenchidos pelo clandestino de oposição Assis, NÃO SERÃO VÁLIDOS. O órgão é clandestino, com se diz, e, por isto, não poderá competir com os lícitos representantes da Imprensa livre desta terra — que é nossa. O que é clandestino é escondido, o que é escondido é suspeito e escuso.

A Imprensa piauiense não é "Facista", porque vela pelos remanescentes de "A Prensa", não reza pela cartilha de Puren e muito menos a cunhada de Kria. São estas as considerações de que se orientamos. Nos clandestinos, por título de uma luta ou de outra. E só... tá bom? Eu não me sinto uma grapat! Exatamente a situação não tá boa, não!

Rio-DF Acusa recebimento de que importância vinte mil cruzeiros dia 25 Junho aguardando restituição vinte mil cruzeiros pt Busto seguirá avião todote este mês Cordilhanente—ARMANDO SCHAVO



VEJA SÓ AS VANTAGENS

1. Descubrem-se as falhas, que se corrigidas em tempo, antes que agravem
2. O custo dos serviços é menor, que os consertos são pequenos
3. Previnem-se os acidentes, porque movem-se os carros
4. Mantém-se o carro rodando
5. Evita-se a substituição de conjuntos de grande custo

COMO FONTE SEGURA DE ENERGIA, USE

Bateria FORD
protegida por ampla garantia



carado na rua Bela, em casa do Sr. Capitão Felix Alves Pacheco.

Man, le monde marche... Teresina não pararia ficar indolentemente na era do cavalo simplesmente. Foram surgindo pouco a pouco, na cidade, carros puxados a cavalo. O publico gostou da inovação pois dela se poderiam utilizar até as senhoras e crianças. Em 1874 fundou-se na capital uma grande empresa de carroças. Era do propriedade do Sr. Domingos Gonçalves Pombal e atendia a chamadas a qualquer hora do dia e da noite. Vale a pena conhecer-lho a tabela de preços para a unidade:

Para casamentos batizados RECOO 8000
cortejo, baile RECOO 8000
tos do sistema elétrico estejam em perfeitas condições de funcionamento.

Para sua tranquilidade e segurança, consulte hoje mesmo o SERVIÇO PREVENTIVO Ford que descobre e corrige as falhas, antes que se manifestem. Vale a pena!

Revendedores nesta cidade: Castello & Cia. Ltda.

